



## MEC ANUNCIA A ABERTURA DE NOVAS UNIVERSIDADES DE MEDICINA EM 2024

CIRURGIÕES VASCULARES DESTACAM QUE O PRINCIPAL DESAFIO NO BRASIL NÃO É A FALTA DE MÉDICOS, MAS SIM A NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA MÉDICA

### REUNIÃO ADMINISTRATIVA

*Encontro abordou o novo formato das Reuniões Científicas e as inovações que serão implementadas no CISP*

### MESTRE VASCULAR

*Dr. Fuad José Assis compartilha sua trajetória profissional e destaca que a 'empatia' é fundamental para uma prática ética na Medicina*

### SECCIONAIS

*Diretorias das Seccionais prometem ações e inovações para o novo ano, visando fortalecer a atuação e o desenvolvimento contínuo*



**Presidente:** Edwaldo Edner Joviliano  
**Vice-presidente:** Antonio Eduardo Zerati  
**Secretário:** Marcus Vinicius Martins Cury  
**Vice-secretário:** Júlio César Gomes Giusti  
**Tesoureiro:** Akash Kuzhiparambil Prakasam  
**Vice-tesoureiro:** Glauco Fernandes Saes  
**Diretor Científico:** Grace Carvajal Mulatti Dela Veja  
**Vice-diretor Científico:** Luísa Ciucci Biagioni  
**Diretor de Publicações:** Ivan Benaduce Casella  
**Vice-diretor de Publicações:** Dafne Braga Diamante Leiderman  
**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio José Bonafé Sotelo  
**Vice-diretor de Defesa Profissional:** Michel Nasser  
**Diretor de Patrimônio:** Vinicius Bertoldi  
**Vice-diretor de Patrimônio:** Flávia Magalhães Silveira Magella Oliveira

#### CONSELHO SUPERIOR

Adnan Naser | Antonio Carlos Alves Simi | Bonno van Bellen | Calógero Presti | Cid J. Sitrângulo Jr. | Fábio Henrique Rossi | Fausto Miranda Jr. | Francisco Humberto A. Maffei | João Carlos Anacleto | José Carlos Costa Baptista-Silva | Marcelo Calil Burihan | Marcelo Fernando Matielo | Marcelo Rodrigo de Souza Moraes | Pedro Puech-Leão | Roberto Sacilotto | Valter Castelli Jr. | Walter Campos Júnior | Wolfgang Zorn

#### CONSELHO FISCAL

Rafael de Athayde Soares (Titular) | Luciano Rocha Mendonça (Titular) | Carolina Dutra Queiroz Flumignan (Titular) | Fernando César Raymundo (Suplente) | Marcelo Bellini Dalio (Suplente)

#### SECCIONAIS

ABC – Alexandre Sacchetti Bezerra | **Alto Tietê** – Fuad José Assis | **Baixada Santista** – Marcello Romiti | **Bauru-Botucatu** – Rodrigo Gibin Jaldin | **Campinas-Jundiaí** – Márcia Fayad Marcondes de Abreu | **Franca** – Daniel Urban Raymundo | **Marília** – Silfayner Victor Mathias Dias | **Presidente Prudente** – Fernando José Fortunato | **Região Bragantina** – Benedicto Márcio Villaça | **Ribeirão Preto** – José Geraldo Ciscato Júnior | **São Carlos-Araraquara** – Júlio César Souza Diniz | **São José do Rio Preto** – Fernando Reis Neto | **Sorocaba** – Marcos Antonio Bonacorso Manhanelli Filho | **Taubaté-São José dos Campos** – Regis Campos Marques



03 *Palavra do Presidente*

04 *Defesa Profissional*

05 *Diretoria de Publicações*

06 *Diretoria Científica*

07 *Secretaria*

08 *Diretoria de Patrimônio*

09 *Tesouraria*

09 *Imagem do Mês*

10 *Capa*

14 *Reunião Administrativa*

15 *Mestre Vascular*

16 *Seccionais*

18 *Agenda*

19 *Jurídico*

20 *Artigo*

21 *Notícias*

Prezados associados,

Com grande entusiasmo, inicio minha gestão como presidente da SBACV-SP. E com dedicação e compromisso, assumo a responsabilidade de liderar a nossa renomada instituição pelos próximos dois anos.

Nossa jornada será pautada pela participação ativa de todos os associados. Colocaremos em destaque a Educação Médica Continuada, com ênfase na Medicina Baseada em Evidências e inovações nas áreas de Angiologia e Cirurgia Vascular. A reestruturação administrativa será uma prioridade, integrada aos projetos educacionais, delineando os rumos para o ano de 2024.

Gostaria de destacar alguns projetos que marcarão nossa trajetória:

- Reuniões científicas com um novo modelo educacional, incluindo interações sociais ao final de cada evento.
- CISP/Encontro SP 2024, agendado para os dias 25, 26 e 27 de abril.
- Cursos Up-to-Date Endo e SPecializando Flebologia.
- Campanha "Cancele a Trombose" no Dia Mundial da Trombose.
- Atualização das plataformas digitais da SBACV-SP, tornando-as cada vez mais interativas.

Além disso, buscaremos fortalecer a integração das Seccionais, envolvendo-as em todas as atividades da Regional São Paulo.

Em 2024, a Regional São Paulo completa 70 anos. Diversas divulgações históricas, homenagens e comemorações estão previstas ao longo do ano.

Conto com a colaboração de cada associado para fazer desta gestão um período de conquistas e avanços para nossa Sociedade.

Agradeço novamente pela confiança e estou à disposição para construir, juntos, um futuro promissor para a SBACV-SP.



**Dr. Edwaldo Edner Joviliano**  
Presidente da SBACV-SP 2024-2025



**Dr. Antonio Eduardo Zerati**  
Vice-presidente da SBACV-SP 2024-2025

## NOVA DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL FOCARÁ NO PROFISSIONALISMO, ÉTICA E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Neste biênio de 2024-2025, a diretoria de Defesa Profissional da SBACV-SP tem o compromisso de fortalecer a posição dos especialistas da área em nosso estado. Em meio a um cenário de desafios e avanços constantes na medicina e, sobretudo, nas especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular, além das áreas de atuação, torna-se imperativo estabelecer estratégias eficazes que promovam o crescimento e a valorização dos profissionais envolvidos.

Trabalharemos em confluência com nosso presidente Dr. Edwaldo Joviliano na implementação de programas educacionais abrangentes de extrema importância nos dias atuais, direcionados tanto aos profissionais em início de carreira quanto aos já estabelecidos na área vascular, incluindo temas como a divulgação em mídia do trabalho profissional de forma ética e as atualizações constantes sobre a nova visão do Conselho Federal de Medicina - CFM. Essa iniciativa visa atualizar conhecimentos, compartilhar melhores práticas e promover a excelência na prestação de cuidados aos pacientes, além de fortalecer as relações entre os colegas intra e interespecialidades, refletindo positivamente na imagem da nossa especialidade.

A busca e manutenção de parcerias estratégicas com a SBACV Nacional, instituições médicas, órgãos governamentais e organizações afins são fundamentais. Estabelecer colaborações sólidas proporcionará um ambiente propício para a defesa dos interesses da comunidade vascular, além de facilitar a troca de informações e recursos que contribuam para o avanço da especialidade.

A valorização do profissional vascular é um pilar essencial. A diretoria se compromete a atuar na defesa dos direitos e condições de trabalho, destacando a importância da especialidade nos diversos âmbitos. Ademais, a promoção de eventos e a participação ativa dos interesses em comunhão com a diretoria de Defesa Profissional da SBACV Nacional garantirão uma representação robusta, assegurando que as vozes da comunidade vascular sejam ouvidas e respeitadas.

Damos um fraternal abraço a todos os membros da nossa Sociedade, ansiosos para embarcar neste biênio repleto de iniciativas promissoras. Juntos, moldaremos um futuro onde a defesa profissional vascular não apenas resiste aos desafios, mas floresce com resiliência e inovação. Contamos com a participação ativa de cada membro, pois é por meio da colaboração e engajamento que construiremos uma base sólida para o avanço contínuo da nossa especialidade. Que este seja um período de conquistas significativas e fortalecimento mútuo. Bem-vindos! Juntos, construiremos uma jornada de sucesso e excelência!



**Dr. Fábio Bonafé Sotelo**  
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP



**Dr. Michel Nasser**  
Vice-diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

## NOVA DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES DIVULGA SUAS PRIORIDADES PARA O BIÊNIO 2024-2025

Olá a todos!

Primeiramente, em nome da Diretoria de Publicações da SBACV-SP, gostaríamos de desejar um excelente ano a todos os nossos associados.

Iniciado o ano de 2024, é hora de retomarmos os trabalhos de nossa Sociedade e retribuir a confiança de nossos associados. A Diretoria de Publicações traz algumas ideias para tornar a comunicação com os associados mais proveitosa e, ao mesmo tempo, mais descontraída.

Dentre nossas prioridades, gostaríamos de destacar algumas:

- Estabelecer interlocução contínua com a Diretoria de Publicações da SBACV Nacional para ampliar a divulgação de todos os projetos da SBACV-SP e apoiar aqueles de amplitude nacional.
- Fomentar as publicações científicas dos associados de São Paulo por meio de campanhas de divulgação junto aos eventos científicos e ao JVB.
- Divulgação ativa da agenda dos eventos e cursos da SBACV-SP nas mídias digitais e na FOLHA VASCULAR.
- Manutenção e ampliação das campanhas temáticas da SBACV-SP.
- Estruturação e modernização da plataforma on-line da SBACV-SP tornando-a cada vez mais interativa e acessível aos associados.
- Coluna do Jovem Vascular: em alternância com a já consagrada coluna do Mestre Vascular, também queremos ouvir os colegas mais jovens que estão inovando em suas carreiras acadêmicas e de empreendedorismo.
- Maior cobertura das atividades das Seccionais: as diretorias das Seccionais do interior e litoral do Estado terão mais espaço para informar e divulgar suas atividades sociais e científicas. Queremos fomentar e prestigiar as ações associativas de todos os colegas do estado.
- Imagem Vascular: o associado que quiser compartilhar uma imagem de interesse clínico ou científico, terá seu espaço. Podem ser imagens de exame clínico, cirurgias ou imagens radiológicas.



**Dr. Ivan Benaduce Casella**  
Diretor de Publicações da SBACV-SP



**Dra. Dafne Diamante Leiderman**  
Vice-diretora de Publicações da SBACV-SP

## NOVO BIÊNIO CIENTÍFICO: EDUCAÇÃO E MODERNIDADE NA SBACV-SP

Bem-vindos ao novo biênio científico da Regional São Paulo! Nós somos Grace Mulatti e Luísa Ciucci, cirurgiãs vasculares com atuação na capital, e muito entusiasmadas com educação médica e pesquisa científica.

A Diretoria Científica sempre foi um núcleo importante da atuação da nossa Regional. Em todos esses anos suas ações se basearam em uma tríade forte, que são: as reuniões científicas mensais, os cursos de atualização e o simpósio regional, o nosso prestigiado Encontro São Paulo. A prova de que este trabalho é consistente e valioso se vê no número crescente de associados na Regional que é numericamente a maior do país. Mais de 1.000 associados fazem parte da SBACV-SP.

Contudo, sabemos que é importante manter o formato de Educação Continuada atualizado. Existem, atualmente, muitos eventos científicos e é importante que o médico saiba escolher dentre eles qual vai impactar sua prática assistencial, agregar conhecimento e mantê-lo motivado na profissão.

E com isso queremos convidá-lo, associado e associada, a se engajar no programa científico que a Diretoria da SBACV-SP preparou para o biênio:

### Reuniões Científicas mensais

Serão oito reuniões no ano, com uma hora de duração e início às 20h, usualmente nas últimas quintas-feiras do mês, nos anfiteatros da Faculdade de Medicina da USP. Haverá uma apresentação curta de um especialista convidado, e uma apresentação de tema correlato. Convidamos a todos que atuam com residentes e alunos de pós-graduação a incentivarem a participação!

Após as reuniões, teremos a oportunidade de realizar jantares, uma prática que será retomada após enfrentarmos anos de dificuldades impostas pela pandemia.

### Encontro São Paulo – CISP

Em sua 22ª edição, teremos no pré-encontro uma sessão do capítulo brasileiro da Society for Vascular Surgery, uma sessão muito especial do Controvérsias em Cirurgia Vascular e os tradicionais Casos Interativos.

No programa do Encontro, abordaremos em uma sala temas de grande relevância para os associados, com importantes aulas sobre práticas assistenciais do cotidiano do cirurgião vascular. Haverá a oportunidade para apresentação de temas correlatos, que poderão ser premiados, como já é tradição.

Em uma segunda sala, a qual chamaremos de Inovação, teremos temas ultra especializados ou desenvolvimentos científicos, que certamente vão despertar curiosidade e debate.

Nossos convidados internacionais, Dr. Germano Melissano (Milão, Itália) e Dr. Clay Brinster (Chicago, Estados Unidos) já confirmaram presença.

### Cursos de Atualização Up-to-Date e SPecializando

Estamos preparando duas modalidades de cursos de atualização, que serão os Up-to-Date e os SPecializando, com temas divididos por módulos independentes, oferecidos ao longo de dois dias (sexta e sábado). Programe-se antecipadamente e participe para se manter atualizado com os colegas especialistas, esclarecer dúvidas, evoluir conosco. Essa é uma oportunidade para adquirir ainda mais segurança na técnica, e manter uma atividade frutífera e cheia de vigor na cirurgia vascular.

Esperamos vê-los em uma das atividades que preparamos. Venha falar conosco e compartilhar sua impressão!



**Dra. Grace Carvajal Mulatti Dela Veja**  
Diretora Científica da SBACV-SP



**Dra. Luísa Ciucci Biagioni**  
Vice-diretora Científica da SBACV-SP

## CONTINUIDADE E INOVAÇÃO NA GESTÃO 2024-2025: DESAFIOS, RENOVAÇÃO E COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA MÉDICA

Recebemos com bastante orgulho e satisfação o convite para continuidade de nosso trabalho na gestão 2024-2025, capitaneada pelo Prof. Dr. Edwaldo Joviliano. Os desafios são enormes, principalmente como consequência da competente gestão do Dr. Fabio Rossi, destacando-se principalmente os avanços alcançados na parte científica. O extenso programa de Educação Médica Continuada SPecializando, especialmente nos módulos voltados para a Flebologia Moderna, foi um grande sucesso. Houve um grande interesse de colegas, inclusive de outras Regionais, em participarem dessas atividades que, além de atraírem novos colegas, reforçaram o importante compromisso de nossa Regional com a excelência na formação.

O ano de 2024 se inicia com grande entusiasmo e expectativa quanto às atividades da nossa Regional São Paulo. Na primeira Reunião Administrativa percebemos o entusiasmo de todos os componentes da atual diretoria, que estão engajados no ideal de construir uma Sociedade cada vez mais forte. Diante da era em que a tecnologia avança e o conhecimento é difundido por variadas plataformas, o desafio de trazer novos colegas para a Sociedade é imenso. Nesse sentido, a necessidade de nos reinventarmos e nos modernizarmos enquanto difusores de informação é essencial. A tragédia da pandemia Covid nos afastou enquanto pessoas e o contato mais intimista foi substituído pelas telas de computador. Agora, entendemos que o contato direto é fundamental para a troca de ideias e há necessidade de resgate dessa atividade. Nossas Reuniões Científicas, esvaziadas pelo medo e distanciamento causado pela pandemia, serão reformuladas para um novo modelo que torne esta atividade mais atrativa. Além disso, nosso CISP / Encontro São Paulo também será reformulado, de modo a torná-lo mais interativo, aproximando os participantes dos palestrantes e patrocinadores.

Na condição de secretário-geral e vice-secretário, esperamos honrar com esses importantes cargos e contribuir com as melhorias de nossa Regional, nos mostrando à disposição de todos os associados para as atividades da nossa Sociedade. Desejamos a todos um excelente ano, cheio de prosperidade e grandes realizações.



**Dr. Marcus Vinicius Martins Cury**  
Secretário da SBACV-SP



**Dr. Júlio César Gomes Giusti**  
Vice-secretário da SBACV-SP

## DIRETORIA DE PATRIMÔNIO GARANTE PERENIDADE E APRIMORAMENTO NA NOVA FASE DA SOCIEDADE

Fim de mais uma gestão, início de uma nova. No entanto, permanecem os mesmos ideais e a busca constante por uma Sociedade mais forte, engajada e participativa. Compostas as diversas diretorias, comandadas por seus diretores e contando com a liderança e apoio do atual presidente, a diretoria de Patrimônio está sob minha responsabilidade, Dr. Vinicius Bertoldi, e como vice-diretora, a Dra. Flávia Magella.

Cabe a esta pasta coordenar, gerir e fiscalizar todos os bens materiais da Sociedade, abrangendo não apenas os já existentes, mas também todas as saídas ou aquisições, além da realização de inventários periódicos. De maneira proativa, compete ao diretor de Patrimônio sugerir eventuais substituições, aquisições de bens materiais móveis e até imóveis, sempre com a ratificação do presidente. Evidentemente, dentro de uma Sociedade com cunho majoritariamente científico, é de responsabilidade dos diversos diretores participarem e contribuírem na elaboração de cursos, programas científicos, congressos e pesquisas.

De toda maneira, estamos juntos e apoiados pelo presidente Dr. Edwaldo Joviliano, para cumprirmos mais dois anos de boa gestão.



**Dr. Vinicius Bertoldi**  
Diretor de Patrimônio da SBACV-SP



**Dra. Flávia Magalhães Silveira Magella Oliveira**  
Vice-diretora de Patrimônio da SBACV-SP



## NOVOS HORIZONTES: INÍCIO DE MANDATO NA SBACV-SP E COMPROMISSO COM TRANSPARÊNCIA E ENGAJAMENTO

O começo de um novo ano é sempre tempo de grande felicidade, renova-se a esperança e iniciam-se novos projetos, ou até mesmo os antigos projetos, que por algum motivo deixamos de realizar, ganham vida.

O início de um novo mandato no princípio do ano renova ainda mais as expectativas e desenha novos sonhos.

Fazer parte da diretoria executiva da SBACV-SP acende em nós a necessidade de fazer com que nossa Sociedade fortaleça e que o engajamento dos associados mais novos seja a força motriz dos novos tempos.

Estamos em um mundo em que os recursos são finitos, mas as possibilidades são inúmeras. E é neste tom que ensejamos o início da nova gestão na tesouraria da SBACV-SP.

Das dificuldades financeiras que passamos, individual ou coletivamente, não vamos nos estender, mas iniciamos animados

com as novas possibilidades que se abrem e de uma Sociedade que represente os anseios dos associados.

Esperem de nós transparência e rigor no cuidado com os gastos da Sociedade. Seremos zelosos e cuidadosos com o dinheiro coletivo, sem nunca esquecer de nossas responsabilidades sociais. Estamos representando uma coletividade, mas é fundamental que cada um, individualmente, ajude a fortalecer o espírito da coletividade. São os mais experientes, os com maior trajetória na Sociedade, os que agregam, os que apoiam, os que ensinam, os que nos representam, os mais jovens de corpo ou espírito, os que não sabem como podem ajudar, os que tem certezas, os que tem dúvidas... são TODOS estes que queremos, juntos! E que venha o futuro, estamos preparados.



**Dr. Akash Kuzhiparambil Prakashan**  
Diretor-tesoureiro da SBACV-SP



**Dr. Glauco Fernandes Saes**  
Vice-diretor Tesoureiro da SBACV-SP

 IMAGEM DO MÊS

A partir da próxima edição da Folha Vascular, queremos reservar um espaço especial para a "Imagem do Mês". Para participar, envie sua contribuição contendo um breve resumo, seu nome e a instituição à qual está vinculado. Envie suas contribuições e participe ativamente desse novo espaço.





Dr. Adnan Neser



Dr. Angelo Vattimo



Dr. Marcelo Caill Burihan

## MEC ANUNCIA A ABERTURA DE NOVAS UNIVERSIDADES DE MEDICINA EM 2024

*Brasil se destaca como o segundo país com mais escolas médicas no mundo. No entanto, a explosão de cursos, a falta de distribuição eficaz de profissionais e a ausência de políticas centradas na carreira médica preocupam especialistas*

Vivemos uma era de intensa turbulência global, e o Brasil não está imune a isso, com uma polarização acentuada na sociedade, especialmente no meio universitário e, mais especificamente, nas faculdades de medicina. As instituições privadas de ensino superior têm lutado para expandir cursos de medicina ou aumentar o número de vagas existentes. Essa disputa alcançou o Supremo Tribunal Federal (STF), onde permaneceu por um bom tempo até que o juiz relator, Gilmar Mendes, convocasse audiências públicas para embasar sua decisão.

O debate gira em torno da Lei 12871/2013, que atribui ao Ministério da Educação (MEC) a responsabilidade de definir quais municípios podem instalar faculdades de medicina, por meio de contratos organizacionais previstos na chamada Lei do Programa “Mais Médicos”. Segundo informações da imprensa e da associação que representa as escolas privadas, a busca pela permissão de funcionamento e pelo aumento de vagas está relacionada à possibilidade de obter uma receita significativa, estimada em aproximadamente dez bilhões de reais, o que naturalmente desperta o interesse de empresas.

Em 2023, o MEC publicou um edital com uma extensa lista de municípios, especialmente em regiões menos favorecidas economicamente, nos estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, proporcionando às universidades privadas a oportunidade tão almejada. No entanto, a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) têm contestado essa política governamental, argumentando que instalar faculdades de medicina em locais carentes de infraestrutura adequada resultará na formação de médicos com baixa qualificação, devido à falta de professores e cenários de prática adequados para servir de campo de treinamento.

Um estudo realizado em 2023 pelo Prof. Mário Scheffer e equipe, com o patrocínio da AMB e CFM, destacou que a concorrência para ingresso nos cursos médicos diminuiu pela metade, de 46,5 para 20,8 candidatos por vaga, em oito anos. Embora a medicina continue sendo o curso mais procurado, a preocupação reside no possível excesso de profissionais, prevenindo-se a formação de aproximadamente 50 mil jovens médicos por ano até 2035, o que poderia levar a um declínio financeiro e possível desemprego na área.

O cirurgião vascular e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo, Dr. Adnan Neser, comenta que os dados atuais do estudo da Demografia demonstram que a população médica está em torno de 570 mil no Brasil, e a explosão de cursos atualmente formam entre 38 a 40 mil por ano e prevê-se 50 mil até 2035 que poderá elevar o número total para um milhão de médicos podendo chegar a 1,5 milhão em 2040.

Ainda, de acordo com o Dr. Adnan, os números apresentados baseiam-se na quantidade de escolas médicas, atualmente entre 390 e 400, com aproximadamente 95 aguardando definição judicial. Elas formam quase 40 mil estudantes, e por volta de 30 a 40 mil estudam em países da América Latina, principalmente Bolívia e Paraguai. “Toda essa situação gera preocupação aos educadores, fundamentalmente na Residência Médica. Apesar do crescimento do número de vagas anualmente, por volta de 25 mil a 27 mil vagas de R1, não são ocupadas integralmente, permanecendo uma vacância média de 15 a 20 por cento. Isso permite inferir que nem todos os formados procuram ingressar na Residência e não se tem um dado concreto do paradeiro do egresso e se buscarão especializar-se no futuro.”

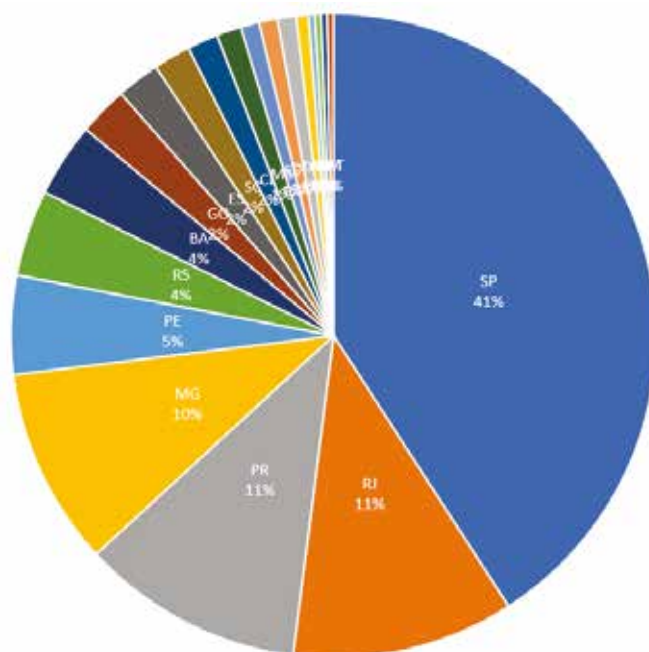
Além disso, Dr. Adnan diz que, a falta de preceptores, tutores e professores capacitados é uma preocupação crescente. O baixo pagamento em comparação com o custo dos cursos contribui para a dispensa constante desses profissionais, substituídos por indivíduos não médicos. O domínio do setor educacional e de saúde por grandes conglomerados e corporações, focados essencialmente no lucro, agrava ainda mais a situação.

Apesar dessas dificuldades, o avanço tecnológico, incluindo a inteligência artificial e laboratórios de simulação, pode ajudar a mitigar os desafios na formação de profissionais qualificados. No entanto, é improvável que substitua a formação ética e humana essencial para os

médicos, como enfatizado pelo Prof. Adib Jatene: "Para ser médico, tem que gostar de gente".

O Dr. Adnan Naser ressalta que é essencial garantir a proporcionalidade entre o crescimento populacional e a expansão de infraestrutura de saúde. "A preocupação é que a abertura desenfreada de novas escolas de medicina em 2024, sem uma distribuição eficaz desses profissionais, possa resultar na desvalorização da profissão e na falta de perspectivas para médicos em regiões menos privilegiadas".

Vagas de R1 em Cirurgia Vascular (Residências e Especialização)		
SP	132	41%
RJ	36	11%
PR	36	11%
MG	32	10%
PE	16	5%
RS	14	4%
BA	12	4%
GO	8	2%
ES	7	2%
SC	6	2%
CE	5	2%
MS	4	1%
SE	3	1%
DF	3	1%
TO	3	1%
AL	2	1%
MA	1	0%
PI	1	0%
AM	1	0%
MT	1	0%
<b>TOTAL</b>	<b>323</b>	<b>100%</b>



## A ESPECIALIDADE – CIRURGIA VASCULAR

Ainda, de acordo com o Dr. Adnan, nesse cenário, a Cirurgia Vascular não escapa das preocupações, enfrentando desafios com o avanço de outras profissões em procedimentos próprios da especialidade. O preenchimento das vagas nas residências médicas é uma questão fundamental, e a educação continuada se torna vital para manter a qualidade da especialização. Para o Dr. Adnan, um cenário ideal seria um projeto de avaliação constante dos serviços, aliado a um curso padronizado e exames periódicos para obtenção do título de especialista, o que poderia contribuir para a formação consistente de profissionais. A especialidade da Cirurgia Vascular precisa concentrar sua atenção nos cursos de residência e na educação continuada para evitar o esvaziamento. "Atualmente, já enfrentamos desafios no preenchimento de vagas, inclusive em instituições renomadas. Isso não parece ser explicado apenas pela preferência em determinados serviços, mas sim pelas características de formação e

perspectivas futuras. Aqueles que não conseguem preencher as vagas devem refletir sobre as razões dessa evasão ou outras escolhas, o que, sem dúvida, complica qualquer planejamento de curso".

Dr. Adnan relata também que existe um projeto proposto, ainda não em andamento, para um curso pela Sociedade, com informações uniformes para todos os participantes das residências, incluindo exames periódicos aplicados a todos. "Essa iniciativa visa permitir a obtenção do título de especialista após a prova final. Compreendo que isso seja um sonho, uma aspiração que permito a mim mesmo, unido a uma avaliação constante dos serviços por uma equipe qualificada, renovada periodicamente e totalmente livre de conflitos. Não custa sonhar, como diz a música", conclui.

## DADOS DE UNIVERSIDADES NO BRASIL

O cirurgião vascular e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo, Dr. Marcelo Calil Burihan, informa que atualmente o Brasil conta com 389 faculdades de medicina, sendo aproximadamente 70% delas privadas, o que nos coloca como o segundo país do mundo em número de escolas médicas, perdendo apenas para a Índia, que possui 392 instituições. O desafio é que enquanto o Brasil possui uma população de 210 milhões de habitantes, a Índia supera um bilhão e quatrocentos milhões de habitantes. “Hoje em dia, temos 570 mil médicos exercendo a profissão no país, com projeção para ultrapassar um milhão até 2035. Isso representa uma transição dos atuais 2,2 médicos por mil habitantes para 4,43 médicos por mil habitantes, um número consideravelmente acima das recomendações da Organização Mundial de Saúde e em comparação com países desenvolvidos”.

Dr. Marcelo esclarece também que, em 2010, tínhamos 190 escolas de medicina no país, o que evidencia um aumento expressivo. Além disso, estão autorizadas, por meio de edital e decisões judiciais, a abertura de mais 95 novas faculdades de medicina, além do aumento de vagas nas já existentes. “Nos últimos 10 anos, a população brasileira cresceu aproximadamente 25%, enquanto o número de instituições com curso médico aumentou mais de 100%. O desafio central em nosso país não é a falta de médicos, mas a ausência de uma política adequada centrada na carreira médica, à semelhança do judiciário, que poderia incentivar a atuação de médicos em regiões distantes, incluindo pequenas cidades e periferias urbanas”, declara.

Na opinião do Dr. Marcelo, a abertura de novos cursos deveria priorizar dois pilares essenciais: a presença de campus de estágio e um corpo docente qualificado. Muitas instituições, atualmente, compartilham Unidades Básicas de Saúde, prontos-socorros e hospitais para o “ensino” de seus alunos, sem oferecer preceptoria, deixando-os desassistidos e sem orientação. Algumas nem mesmo dispõem dessas estruturas, recorrendo a um ensino pseudo prático em bonecos ou realidade virtual.

“A escassez de professores para o ensino é uma realidade. A figura do tutor muitas vezes não é um profissional de saúde. Outro ponto a se considerar é o modelo de ensino adotado. Muitas escolas abandonaram o ensino clássico tradicional, optando por metodologias como PBL (Problem-Based Learning), TBL (Team-Based Learning), e outras

formas de ensino misto e helicoidal. Isso evidencia uma tendência para a formação de diferentes tipos de médicos”, revela.

Para o Dr. Marcelo, um gargalo importante se encontra entre o número de médicos formados e o de vagas de residência. Com aproximadamente 40 a 50 mil formados por ano e apenas 20 a 25 mil novas vagas de residências médicas, há uma significativa oferta de novos profissionais no mercado sem uma formação complementar adequada. “Surge a preocupação se esses profissionais estão verdadeiramente aptos a exercer a profissão, levando a possíveis erros médicos e, conseqüentemente, a mortes evitáveis. Uma avaliação rigorosa tanto dos alunos quanto das instituições se faz necessária. A proposta de um teste progresso a cada dois anos, conduzido pelo Conselho Federal de Medicina, suas Regionais ou pela Associação Médica Brasileira, poderia ser um passo inicial para averiguar a formação dos alunos, culminando em uma prova final, semelhante ao exame da Ordem Médica Brasileira, inspirado no sistema judiciário”.

Além disso, no entendimento do cirurgião vascular, a aplicação da prova progresso para os residentes das diversas especialidades, como tentativa na Cirurgia Vascular nos anos de 2018 e 2019, na gestão do presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), Dr. Roberto Sacilotto, oferece a possibilidade de avaliar não apenas os residentes, mas também os serviços formadores. “Atualmente, existem três maneiras de obter o título de especialista: a residência médica reconhecida pelo Ministério da Educação, os estágios (residência “símile”) autorizados pelas especialidades médicas, e a obtenção do título por meio de prova para aqueles com mais de 10 ou 15 anos de experiência na área. Vale ressaltar a preocupação com cursos de especialização, que não devem ser comparados às residências médicas ou estágios reconhecidos pelas sociedades médicas”, finaliza.

**Tabela 1**  
Evolução do número de médicos e da população geral, de 1980 a 2022  
| Brasil, 2023

Ano	Médicos (indivíduos)	Médicos (registros)	População
1980	113.495	137.347	121.150.573
1990	182.033	219.084	146.917.459
2000	219.896	251.926	189.580.893
2010	310.844	364.757	190.765.799
2023*	562.208	618.593	215.206.320

\* Janeiro de 2023.  
Nota: Nesta análise foram usados o número de médicos (indivíduos) e o número de registros de médicos (inscrições nos CRM).  
População: estimativas de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023

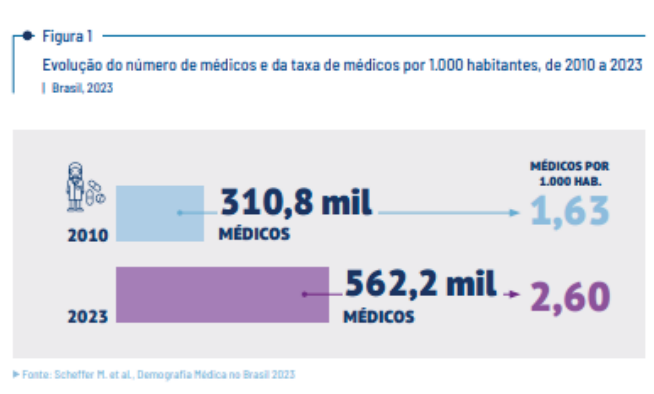


Tabela 2

Médicos e razão de médicos por 1.000 habitantes, segundo agrupamentos de capitais, regiões metropolitanas e interiores, em 2022  
| Brasil, 2023

	Número de municípios	População	Médicos	Razão*
Capitais	27	50.916.038	312.246	6,13
RM	388	39.284.177	44.824	1,14
Interiores	1.155	123.117.424	225.996	1,84
<b>BRASIL</b>	<b>5.570</b>	<b>213.317.639</b>	<b>514.216</b>	<b>2,41</b>

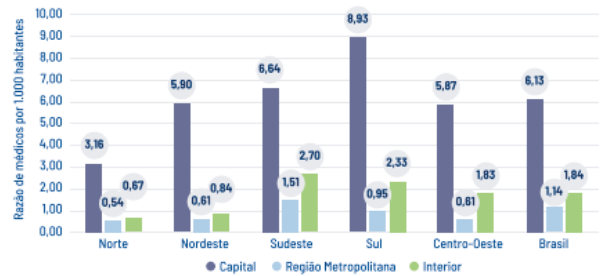
\*Razão de médicos por 1.000 habitantes.

Nota: Região Metropolitana (RM) não inclui capital.

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023.

Figura 4

Razão de médicos por 1.000 habitantes, segundo grandes regiões e agrupamentos de capitais, regiões metropolitanas e interiores, em 2022  
| Brasil, 2023



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023.

## CIRURGIA VASCULAR

5.741

Especialistas

2,69

Especialistas por 100.000 habitantes

1,2%

Percentual de especialistas<sup>1)</sup>

GÊNERO

27,6%

Feminino

72,4%

Masculino

2,62

Razão masculino/feminino

REGIÃO

9,7%

Centro-Oeste

16,8%

Sul

51,9%

Sudeste

18,6%

Nordeste

3,0%

Norte

IDADE

23,7%

Médicos com 55 anos ou mais

18,7%

Médicos com 35 anos ou menos

46,4

Média de idade

TEMPO DE FORMADO

22,1

Média de anos<sup>2)</sup>

6.740 incluem 780 médicos (13,6%) registrados em mais de uma UF/CRM.  
4.961 indivíduos têm título em Cirurgia Vascular.

TIPO DE MUNICÍPIO

6,4%

Região Metropolitana

36,3%

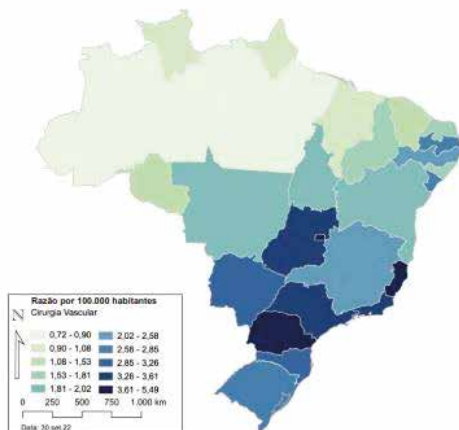
Interior

57,3%

Capital

Localização geográfica considera registros profissionais. Distribuição por sexo, idade e tempo de formado se refere aos indivíduos com título

<sup>1)</sup> Percentual em relação ao total de especialistas em todas as especialidades médicas; <sup>2)</sup> Média de anos de exercício profissional desde a data de formatura no curso de graduação de medicina



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023.

## A OPINIÃO DO CREMESP

Para o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), o aumento de novas escolas, sem a devida qualificação, é um grande risco para a sociedade. O elemento humano, ou seja, o médico com formação adequada se sobrepõe muitas vezes até as deficiências estruturais. Portanto, é inútil que se invista em melhorias estruturais se o elemento humano não for adequadamente capaz.

O presidente do Cremesp, Dr. Angelo Vattimo, revela que a abertura de um grande número de escolas tem se expressado, cada vez mais, no aumento das denúncias de má prática médica recebidas no Conselho. “A formação médica requer treinamento prático supervisionado, e não apenas teórico — algo que, muito provavelmente, não será ofertado, já que, se há carência de médicos nestes locais onde estão sendo implantadas novas escolas, não há estrutura de Saúde”, afirma.

Ainda de acordo com o Dr. Angelo Vattimo, o Cremesp corrobora os dados expostos pelo Estudo Demografia Médica 2023, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Conselho Federal de Medicina, que considera a abertura de novas escolas médicas como inócua e sem respaldo científico. “Mais do que isso, é algo perigoso ao não garantir a qualidade da formação, além de estimular um mercado bilionário que poderá levar à mercantilização da educação médica, já que essas instituições são, em sua maioria, particulares, com mensalidades elevadíssimas. Aproximadamente 90% das novas vagas abertas entre 2013 e 2022 foram em instituições privadas, que movimentaram R\$ 20,9 bilhões em 2022, contra uma cifra que não chegava a R\$ 5 bilhões em 2002. Além disso, por volta de 90% das vagas privadas em faculdades de medicina se concentram em alguns grupos empresariais, o que revela estar se constituindo um oligopólio nesse mercado”, conclui.



## REUNIÕES CIENTÍFICAS TERÃO NOVO FORMATO EM 2024 E PRIMEIRO ENCONTRO ADMINISTRATIVO ABORDA ESTRATÉGIAS INOVADORAS E MODERNIZAÇÃO DIGITAL

*Também foi divulgado que serão executadas duas modalidades de cursos de atualização*

A primeira Reunião Administrativa da SBACV-SP foi realizada no dia 11 de janeiro, na sede da entidade. O encontro foi conduzido pelo presidente da Regional São Paulo, Dr. Edwaldo Edner Joviliano, e contou com a participação efetiva da nova diretoria.

Estavam presentes o diretor de Publicações, Dr. Ivan Benaduce Casella e a vice-diretora Dra. Dafne Braga Diamante Leiderman; o diretor de Patrimônio, Dr. Vinicius Bertoldi e a vice-diretora Dra. Flávia Magalhães Silveira Magella Oliveira; o diretor de Defesa Profissional, Dr. Fábio José Bonafé Sotelo e o vice-diretor Dr. Michel Nasser; o diretor Tesoureiro, Dr. Akash Kuzhiparambil Prakasan e o vice-diretor Dr. Glauco Fernandes Saes; o Secretário, Dr. Marcus Vinicius Martins Cury e o vice-secretário, Dr. Júlio César Gomes Giusti; e a diretora Científica, Dra. Grace Carvajal Mulatti Dela Veja, e a vice-diretora Dra. Luísa Ciucci Biagioni que participou por videoconferência.

Durante a reunião foram discutidos diversos tópicos, incluindo o Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular – CISP, onde está prevista a criação de uma sala denominada "Inovação". Nesse espaço serão abordados temas especializados e desenvolvimentos científicos de destaque. Outro ponto que poderá ser implantado no CISP será a abertura de um espaço

para que os CEOs das empresas possam compartilhar suas perspectivas.

Outro aspecto abordado durante a reunião foi a iniciativa de realizar o inventário, catalogação e digitalização dos documentos da Regional São Paulo, visando alcançar a completa modernização digital. Ação que reflete o comprometimento da nova diretoria em projetos e associações que beneficiam diretamente os associados. Também foi divulgado que serão executadas duas modalidades de cursos de atualização: Up-to-Date e SPecializando. Ambos, estruturados em módulos, com temas específicos.

Sobre as Reuniões Científicas, a Dra. Grace compartilhou detalhes sobre o planejamento: serão oito ao longo do ano. Além disso, foi anunciada a adoção de um novo formato, que incluirá uma breve apresentação de um especialista convidado, seguida por uma exposição de um tema correlato. E na sequência, será promovido um jantar para proporcionar um momento de confraternização entre os participantes.

A primeira Reunião Científica de 2024 ocorrerá em março, com a data e o local a serem definidos. Em breve, a secretaria da SBACV-SP fornecerá as informações necessárias.

## DR. FUAD JOSÉ ASSIS: ESPECIALISTA REVELA UMA JORNADA INSPIRADORA

*Entre associativismo, paixões pelo mar e neve, ele compartilha conselhos essenciais para os jovens médicos, onde 'empatia' é a chave da prática ética da Medicina*

Dr. Fuad José Assis nasceu em Taubaté, interior de São Paulo, no ano de 1966. Sua trajetória acadêmica o levou ao Canadá, onde frequentou o ensino médio em Ontário. Posteriormente, cursou a Faculdade de Medicina em Campos dos Goytacazes, interior do Rio de Janeiro, e realizou a residência e mestrado na renomada Escola Paulista de Medicina.

Durante sua formação, teve a honra de contar com o professor Dr. Emil Burihan como mentor, marcando significativamente sua carreira. O Dr. Fuad desempenhou um papel fundamental ao estabelecer o serviço de Cirurgia Vascular no Hospital Luzia de Pinho Mello, em Mogi das Cruzes, que mais tarde se tornou um hospital universitário com programa de residência médica.

Sua tese de mestrado, defendida em 1998 na Escola Paulista de Medicina, enfatizou o salvamento de membros inferiores, consolidando-o como um grande defensor na luta para prevenir amputações.

Atualmente, como diretor da Seccional Alto Tietê, o Dr. Fuad é um incansável incentivador da vida associativa, promovendo a união e amizade entre os colegas na região. “A colaboração mútua entre os profissionais contribui para uma assistência mais eficaz aos pacientes”, declara.

Além de sua dedicação à Medicina, o Dr. Fuad revela que seu grande hobby e paixão são o mar e a neve. Mergulhar, remar e esqui são atividades que realiza com profundo respeito pela natureza. Em suas próprias palavras, ele expressa que não escolheu ser médico, mas enxerga sua jornada como uma missão, considerando-se uma amostra grátis em um mundo onde cada homem tem seu preço.



Dr. Fuad José Assis



### Mensagem aos jovens médicos

“Meu conselho aos jovens médicos é que mantenham o juramento, que é a base para um trabalho ético. Não se corrompam e pratiquem a Medicina de verdade, onde o paciente é o maior propósito. 'Empatia' é a palavra mágica.”



## Alto Tietê

A nova gestão da Seccional Alto Tietê reforça o compromisso de unir coleguismo e profissionalismo, priorizando a amizade como base essencial. Nosso foco é cultivar laços entre os vasculares, beneficiando diretamente o paciente e facilitando o encaminhamento de pessoas em tratamento no SUS.

Nas reuniões, seguimos o cunho científico e holístico, promovendo a troca de experiências. Recebi feedback positivo de um colega vascular que destacou a importância de unirmos esforços diante de desafios semelhantes. Profissionais dedicados à verdadeira prática médica compreendem essas dificuldades e angústias.

Continuaremos juntos, valorizando o coleguismo e aprimorando a atenção aos pacientes. Conto com a colaboração dos colegas de São Paulo e do Brasil para fortalecer ainda mais nossa atuação.



**Dr. Fuad José Assis**  
Diretor da Seccional Alto Tietê

## Baixada Santista

É com prazer que assumo a diretoria da Regional que ajudei a fundar anos atrás. Com o mesmo empenho, desenvolveremos nossa especialidade pautando a gestão nas diretrizes abaixo:

**Educação Contínua:** Estimular os profissionais de saúde a reunirem-se mensalmente para discussões de casos, apresentação de trabalhos e dos resultados clínicos dos serviços;

**Capacitação:** Oferecer programas de treinamento com a participação de acadêmicos, residentes e das ligas de Cirurgia Vascular;

**Eventos Comunitários:** Coordenar campanhas regionais de educação, prevenção e conscientização das doenças vasculares;

**Participação Interdisciplinar:** Estabelecer colaborações com outros profissionais de saúde para garantir uma abordagem abrangente no cuidado vascular;

**Operadoras de Saúde:** Auxiliar nas auditorias dos procedimentos vasculares, trazendo mais transparência às contas médicas.

Por fim, parabeno a gestão anterior pelo bom trabalho realizado; com a certeza de que daremos sequência e executaremos as ações necessárias para abrilhantar ainda mais nossa especialidade.



**Prof. Dr. Marcelo Romiti**  
Diretor da Seccional Baixada Santista

## Botucatu-Bauru – Jaú

O plano de ações para a Seccional visa, basicamente, fortalecer os laços entre os associados da região, bem como fornecer momentos de atualização científica e educação continuada para seus membros.

Pretendemos dar periodicidade às aulas teóricas, práticas em simuladores, apresentação de inovações e materiais endovasculares por empresas parceiras.

Não mediremos esforços para manter e ampliar as iniciativas extensionistas que trazem informação e acesso à população sobre as doenças vasculares, como o já tradicional “Dia Vascular de Botucatu”, e tentaremos trazer outras iniciativas para a Seccional, tal qual o “Pense Aorta”.



**Dr. Rodrigo Gibin Jaldin**  
Diretor da Seccional Botucatu-Bauru-Jaú

## Campinas

Ciente da importância da Seccional Campinas e Região e do excelente trabalho desenvolvido nos últimos anos em parceria com a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, pretendo dar continuidade às atividades científicas com nossas reuniões mensais que, além do intuito educacional, proporciona momentos de confraternização e troca de experiências entre os vasculares da nossa região. Estreitar o vínculo apoiando as ações e contribuindo com as propostas da diretoria da SBACV-SP também serão os objetivos, além de incentivar iniciativas locais e maior participação dos membros da nossa Seccional.



**Dra. Márcia Fayad Marcondes de Abreu**  
Diretora da Seccional Campinas



## Franca

Estamos iniciando mais uma gestão à frente da diretoria da Seccional Franca, para o biênio 2024-2025. Que seja um período de muito crescimento e prosperidade para nossa especialidade e nossa SBACV-SP! É com grande entusiasmo e vontade que queremos conduzir os trabalhos nestes dois anos. Dentre os objetivos da nossa Seccional, destacam-se as reuniões mensais, que devem começar já em fevereiro e têm sido muito bem-sucedidas, promovendo maior integração entre os vasculares da região. Buscaremos estimular a adesão de mais sócios; a progressão de categoria; a participação nos principais eventos e congressos da Sociedade.

Por fim, firmo meu compromisso irrestrito com o presidente da nossa Regional, Dr. Edwaldo Edner Joviliano, nosso grande amigo, de estar estritamente alinhado com os seus objetivos de gestão e preceitos da SBACV-SP.

Um excelente ano a todos!



**Dr. Daniel Urban Raymundo**  
Diretor da Seccional Franca

## Ribeirão Preto

Dentre as ações propostas para a Seccional Ribeirão Preto, destacamos:

- ▶ Participação ativa junto às Campanhas Regionais de conscientização sobre as doenças vasculares com ações comunitárias e por meio das mídias sociais.
- ▶ Manter reuniões científicas periódicas locais e estimular a participação nas reuniões da Regional São Paulo para promover a atualização e capacitação de profissionais cirurgiões vasculares de nossa região.
- ▶ Estabelecer ponto de apoio junto aos colegas vasculares de Ribeirão Preto e região estimulando ações conjuntas com objetivo de atuar de forma unida no tocante e defesa profissional.



**Dr. José Geraldo Ciscato Jr.**  
Diretor da Seccional Ribeirão Preto

## Presidente Prudente

Terminamos mais um ano de conquistas e vitórias. Projetos e objetivos cumpridos.

Aperfeiçoamento e novas diretrizes nas áreas de Angiologia e de Cirurgia Vascular atingidas.

O ano começa e novas metas, projetos, cursos, simpósios e congressos começam a ser elaborados para nossa atualização ser ainda mais proveitosa na gestão que se inicia.

Propomos novas aberturas para maior aproximação da capital com o interior. Reuniões e encontros farão parte dos planos deste novo ano em nossa Seccional.

Parabéns a todos os componentes da diretoria 2024-2025. Pessoas que, com inteligência, atingirão metas sem desgastar o espírito inovador no projeto vascular.

Sabedoria e discernimento para todos!



**Dr. Fernando José Fortunato**  
Diretor da Seccional Presidente Prudente

## São Carlos–Araraquara

Apresento-me como novo representante da Seccional São Carlos – Araraquara, da gestão 2024-2025 e, desde já, me coloco à disposição dos angiologistas e cirurgiões vasculares da região como ponto de apoio e conexão dos colegas junto à Regional São Paulo da SBACV.

Planejamos estimular a educação continuada por meio de reuniões periódicas, de forma a propiciar atualização científica e a associação entre profissionais. Incentivar a participação de novos sócios, bem como retomar a participação dos previamente associados.

Por fim, objetivamos promover nossa especialidade e a SBACV perante a sociedade civil, inclusive para divulgação e defesa de nossas áreas de atuação.



**Dr. Júlio César Souza Diniz**  
Diretor da Seccional São Carlos–Araraquara

## Sorocaba

A nova diretora da Seccional Sorocaba da SBACV-SP pretende, neste biênio que se inicia, manter o bom serviço realizado pela diretoria prévia, com foco na Educação Continuada, com reuniões periódicas trazendo atualizações em tratamentos nas diferentes áreas de atuação da Cirurgia Vasculuar.

Pretendemos aproximar cada vez mais os especialistas da nossa região, tornando assim a Cirurgia Vasculuar mais forte e uniforme, e trazer o especialista para junto da Sociedade.

Temos em pauta ações comunitárias, de conscientização da população sobre as patologias vasculares de maior prevalência.

Por fim, estreitar laços com as entidades acadêmicas e trazer o residente para próximo da SBACV-SP.



**Dr. Marcos Antonio Bonacorso Manhanelli Filho**  
Diretor da Seccional Sorocaba

### Março

**XXXVIII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vasculuar do Rio de Janeiro - Encontro Carioca**

21 a 23

✉ [secretaria@sbacvrj.com.br](mailto:secretaria@sbacvrj.com.br)

### Abril

**CISP Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vasculuar e Endovascular 2024 / XXII Encontro São Paulo de Cirurgia Vasculuar e Endovascular**

25 a 27

✉ [secretaria@sbacvsp.org.br](mailto:secretaria@sbacvsp.org.br)

### Setembro

**45º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vasculuar / FOZ VASCULAR 2024**

2 a 6

✉ <https://fozvascular2024.com.br/>

As datas e locais poderão sofrer alterações.  
Fique atento às atualizações da Agenda da SBACV-SP.  
Participe e prestigie as reuniões e eventos da Regional São Paulo.  
Sua participação é muito importante! A SBACV-SP somos todos nós!

#### Informações complementares:

SBACV-SP - Tel.: (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp) e (11) 98893-6352 e-mail: [secretaria@sbacvsp.org.br](mailto:secretaria@sbacvsp.org.br)

## A RESPONSABILIDADE PENAL DO MÉDICO

Por \*Renan Müller Reis Novacek

A responsabilidade penal do médico, no ordenamento jurídico brasileiro, nasce quando a ação ou omissão de um médico causa algum tipo de lesão corporal ao indivíduo ou até mesmo a sua morte, em razão de alguma prática cometida no desempenho de suas funções, podendo, ainda, tal conduta ser tipificada como crime pelo Código Penal, apurando as autoridades competentes se ela tipifica-se na modalidade culposa ou dolosa.

O erro médico é considerado uma falha ou equívoco na conduta, omissiva ou comissiva, do profissional de saúde, cujo resultado é o dano ou morte do paciente, como por exemplo, o médico falhar no diagnóstico inicial do paciente, reduzindo ou cessando a possibilidade deste paciente em se curar, estando a conduta falha do profissional ligada ao dano que o paciente sofreu, sendo inclusive, considerada infração disciplinar em consonância com o Art. 1º do Código de Ética Médico Brasileiro, e sem prejuízo da possibilidade de indenizar a vítima pelos danos causados na esfera cível.

Contudo, a complexidade de diagnósticos médicos, as situações imprevisíveis, a discricionariedade do profissional em aplicar o tratamento que entende ser o melhor com base em seu conhecimento e prática, e os limites da ciência, tornam desafiadora a delimitação clara entre um erro médico e uma situação inerente à prática profissional, e, conseqüentemente, difícil a sua comprovação em uma ação judicial, que a mais das vezes, dependerá de uma perícia médica.

As condutas tidas como dolosas nada mais são que aquelas onde o agente assume ou quer assumir o resultado danoso ao paciente, consistindo em tema de delicada abordagem em razão da dificuldade da prova a ser produzida nesse sentido. Dentro deste instituto, encontra-se o dolo eventual, a modalidade que tem trazido luz a questão da conduta dolosa, na qual o médico não tem a intenção direta em obter o resultado, mas assume o risco praticando conduta que culminou no dano ao paciente. Como exemplo, tem-se a hipótese de profissional que realiza uma cirurgia complexa sem a cautela em determinar a produção de todos os exames pré-operatórios necessários, não querendo obter o resultado danoso, mas assumindo o risco por não adotar as providências necessárias e esperadas.

Já a conduta praticada pelo médico de forma culposa, consistente na inobservância do dever objetivo de cui-

dado, cujo resultado lesivo produzido não era pretendido, é aquela mais frequentemente submetida aos tribunais atualmente, sendo caracterizada pela doutrina por três subdivisões: negligência, imprudência ou imperícia. Em resumo, negligência envolve a falta de cuidado ou atenção devida, imprudência se refere a ações precipitadas ou descuidadas em situações que demandam precaução e imperícia refere-se à falta de habilidade técnica.

Dessa forma, o médico, cuja conduta causar dano ao paciente, poderá ser responsabilizado criminalmente por isso, tendo uma punição maior caso sua conduta se dê na forma dolosa, uma vez que em tal modalidade o médico atua com a intenção de causar dano, ou assume o risco de produzi-lo em razão da prática adotada. Contudo, considerando que a comprovação da existência dessa prática e sua conexão direta com o resultado danoso ao paciente são muito difíceis de serem comprovados, os julgadores têm decidido majoritariamente pela absolvição dos médicos acusados pelo ilícito, com o conseqüente afastamento da responsabilidade penal do profissional.



**Renan Müller Reis Novacek**

Advogado formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP, pós-graduado em Direito Empresarial pela FGV e especialista em Planejamento Sucessório, Holding Familiar e Proteção Patrimonial, atualmente integrante da equipe Contratual e Societária do escritório RZLaw Advogado

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL: COMBINAÇÃO CRÍTICA PARA EVITAR RISCOS EM HOSPITAIS

Por \*Leonardo Alegre

A Inteligência Artificial (IA) está ganhando cada vez mais importância no setor de saúde do Brasil. Tal afirmação pode ser comprovada por três importantes apontamentos da pesquisa feita pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp): 55% dos profissionais de hospitais entrevistados utilizaram IA nos últimos dois anos para entrega de valor na resolução de problemas; 62% utilizam IA atualmente em atividades como atendimento a pacientes, apoio à tomada de decisão clínica e análise de imagens médicas; e 51% obtiveram resultados positivos com uso de IA.

Em termos práticos, estou falando de um recurso tecnológico que já se tornou um “caminho sem volta”, pois sua utilização é fundamental para processos de hospitais - desde as operações “de entrada” (como triagem de pacientes para direcioná-los ao atendimento mais adequado) até as mais complexas (como leitura de dados em casos de doenças que necessitam de tratamentos mais delicados).

Neste contexto, também destaco a importância de integrar IA com Processamento de Linguagem Natural (NLP, do inglês Natural Language Processing) para estabelecer um padrão de texto e permitir que as informações inseridas por médicos e enfermeiros nos prontuários de saúde sejam interpretadas da maneira correta - por meio da transformação de dados “não estruturados” (escritos pelos profissionais) para “estruturados” (traduzidos pelo padrão clínico).

Assim, a NLP gera uma visão abrangente dos pacientes por meio de dados analisados com maior precisão (tais como sintomas, diagnósticos, planos de tratamento) para tornar a tomada de decisões clínicas e o cuidado com as vidas cada vez mais eficientes, garantindo que o paciente seja monitorado de maneira personalizada e adequada.

Diante de tal cenário, outro benefício estratégico que a combinação IA+NLP proporciona aos hospitais é evitar eventos adversos nos atendimentos de saúde, que podem ser:

- Diagnósticos incorretos: falha na identificação da condição médica de um paciente, levando a tratamentos inadequados.
- Erros de medicação: prescrição inadequada ou administração incorreta de medicamentos.
- Lesões cirúrgicas: complicações durante ou após cirurgias, devido aos fatores de risco que podem levar a infecções pós-operatórias ou lesões em órgãos adjacentes.
- Erros de comunicação: problemas na comunicação entre os membros da equipe médica, como falta de compartilhamento de informações cruciais sobre o paciente.
- Equipamentos médicos defeituosos: uso de equipamentos médicos com falhas que podem causar danos ao paciente.
- Negligência ou abuso: tratamento inadequado ou negligência por parte da equipe médica, o que pode ser evitado por meio de informações corretas sobre a anatomia do paciente e a utilização dos instrumentos cirúrgicos.

As situações mencionadas parecem provenientes de atos básicos dos procedimentos médicos, mas são erros que realmente existem. Nos hospitais, essas adversidades são de responsabilidade da área de gestão de risco e segurança, as quais respondem diretamente para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Isso significa que, por se tratar de um órgão federal de extrema rigidez, combater as adversidades é obrigatório, o que aumenta o valor estratégico do uso de IA combinada com NLP.

Fazendo isso, os hospitais estarão contribuindo para aperfeiçoar a “experiência do paciente”, a qual considero mais importante que a tão falada “experiência do cliente”. Isso porque a “experiência do paciente” tem objetivo de preservar algo que é mais valioso do que qualquer bem material: a vida das pessoas.



Leonardo Alegre  
COO da iHealth Group

## ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA EMPOSSOU SUA NOVA DIRETORIA EM 19 DE JANEIRO

*Chapa 1 Nova AMB destacava-se pela implementação de projetos inovadores, como a Aliança pela Saúde no Brasil (ASB), o Núcleo de Apoio Parlamentar (NAP), entre outras iniciativas*

A Comunidade médica e parceiros participaram da Cerimônia de Posse da nova diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) e Posse Simbólica dos presidentes das Federadas. A solenidade ocorreu no dia 19 de janeiro, no Palácio Tangará, na capital paulista.

César Eduardo Fernandes, que presidiu a gestão do triênio 2021-2023, foi reconduzido à cadeira devido à vitória da Chapa 1, Nova AMB para os Médicos, nas eleições realizadas entre 9 e 16 de agosto do ano passado. O processo eleitoral foi exemplar, marcado por lisura e comprometimento democrático. De Norte a Sul do país, os associados expressaram sua vontade de forma livre e consciente.

O Dr. César Fernandes, ginecologista e obstetra, trazia consigo uma vasta experiência, tendo atuado também na direção da SOGESP e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) em três períodos distintos: 1993-1997, 2001-2005 e 2008-2011.

A diretoria da Nova AMB destacava-se pela implementação de projetos inovadores, como a Aliança pela Saúde no Brasil (ASB), o Núcleo de Apoio Parlamentar (NAP), o Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid (CEM\_COVID AMB), o Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil (PROGEB), o Núcleo de Proteção ao Ato Médico (NUPAM), a Defesa da Mulher Médica e a Defesa Profissional.

Após a cerimônia, os convidados foram recepcionados em um jantar - uma oportunidade para interagir e celebrar o novo momento vivido pela medicina brasileira.

### **Confira a diretoria eleita:**

Presidente: César Eduardo Fernandes; 1º Vice-Presidente: Luciana Rodrigues da Silva; 2º Vice-Presidente: Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho; Vice-Presidente da Região Centro-Oeste: Etelvino de Souza Trindade; Vice-Presidente da Região Nordeste: Bento José Bezerra Neto; Vice-Presidente da Região Norte: Paulo Martins Toscano; Vice-Presidente da Região Sudeste: Cláudia Navarro; Vice-Presidente da Região Sul: Juarez Monteiro Molinari; Secretário-Geral: Florisval Meinão; 1ª Secretária: Maria Rita de Souza Mesquita; 1º Tesoureiro: Lacildes Rovella Junior; 2º Tesoureiro: Fernando Sabia Tallo; Diretor Administrativo: Akira Ishida; Diretor de Comunicações: Luiz Carlos Von Bahten; Diretor Científico: José Eduardo Lutaif Dolci; Diretor de Defesa Profissional: Carlos Henrique Mascarenhas Silva; Diretor Acadêmico: Clovis Francisco Constantino; Diretor de Atendimento ao Associado: José Aurillo Rocha; Diretor de Relações Internacionais: Carlos Vicente Serrano Junior; Diretor Cultural: Rômulo Capello Teixeira; Diretor de Assuntos Parlamentares: Luciano Gonçalves de Souza Carvalho.

## NOVAS REGRAS PARA CURSOS DE MEDICINA EM JUDICIALIZAÇÃO SÃO DIVULGADAS PELO MEC

*Regulamentação apresenta quais são as novas diretrizes voltadas ao processamento de pedidos de autorização de novos cursos de Medicina e ao aumento de vagas em cursos já estabelecidos e instaurados por decisão judicial*

No dia 26 de dezembro, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 531/2023 no Diário Oficial da União. A regulamentação apresenta quais são as novas diretrizes voltadas ao processamento de pedidos de autorização de novos cursos de Medicina e ao aumento de vagas em cursos já estabelecidos e instaurados por decisão judicial, de acordo com a Medida Cautelar na Ação Direita de Constitucionalidade 81.

Como principal objetivo, a publicação busca consolidar o padrão decisório para o processamento de pedidos implementados por decisão judicial e possibilitar a inclusão de modificações pontuais. Desta maneira, revoga a Portaria nº 397/2023, estabelecida em 20 de outubro de 2023.

Sendo assim, a pré-seleção atenderá a Lei do Programa Mais Médicos, observando critérios de relevância e necessidade social dos municípios, bem como a existência de equipamentos públicos apropriados para o desenvolvimento de novos cursos na rede de atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Conforme estabelecido pela Portaria, a necessidade social se configura pelos pedidos judicializados que contam com regiões de Saúde já pré-selecionadas no Edital de autorização de novos cursos de Medicina – divulgado em 4 de outubro de 2023. Além disso, também farão parte da pré-seleção aqueles municípios em que a concentração de médicos por habitantes for menor que 3,73, uma vez que este número representa a média calculada em 2022 para os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

### **Vagas**

Conforme definido pelo edital de 2023 para autorização de novos cursos de Medicina em instituições privadas, os pedidos judicializados terão, no máximo, 60 vagas. No caso de pedidos para aumento de vagas, o limite é de até 30% daquelas já autorizadas, não podendo ocorrer em cursos que possuam mais de 240 delas.

Para estar de acordo com as regras do Mais Médicos, as instituições devem apresentar um Termo de Adesão contendo a assinatura do gestor local do SUS que, assim, se comprometerá a fornecer a estrutura necessária para o exercício do curso, por intermédio de uma contrapartida financeira que deve corresponder a 10% do faturamento anual bruto pré-estabelecido para o curso ou vagas aumentadas.

Além disso, está estabelecido como critério de qualidade da Portaria que a graduação alcance o Conceito de Curso (CC) igual ou superior a 4 na avaliação in loco determinada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

### **Fundamentos**

De acordo com informações do Ministério da Saúde, para os processos de abertura de novos cursos de Medicina e aumento de vagas naqueles já existentes, será necessário atender alguns critérios específicos, por exemplo:

- Existência de cinco leitos do SUS, no mínimo, disponibilizados para o campo de prática por vaga solicitada.
- Equipes multiprofissionais de atenção primária à Saúde.
- Leitos de urgência e emergência ou pronto-socorro.
- Grau de comprometimento dos leitos do SUS para utilização acadêmica.
- Hospital de ensino ou unidade hospitalar com mais de 80 leitos, com potencial para receber certificação de hospital de ensino na região de Saúde – de acordo com a legislação vigente.

Não obstante, além das exigências listadas, os pedidos para aumento de vagas também devem estar conglomerados à existência de, no máximo, três alunos de Saúde da Família por equipe, e à existência de, pelo menos, três Programas de Residência Médica.

Fonte: APM



# XXII ENCONTRO SÃO PAULO

CONGRESSO INTERNACIONAL SÃO PAULO  
DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

**25 a 27 de  
Abril de 2024**  
**Centro de  
Convenções  
Rebouças**

**Você não  
pode perder!**

**Em breve inscrições abertas!**

Um encontro internacional para  
abordagem multidisciplinar das  
doenças arteriais, venosas e  
linfáticas, grandioso como  
o Estado de São Paulo.

Realização:



**SBACVSP**

Sociedade Brasileira  
de Angiologia e de Cirurgia Vascular  
Regional São Paulo

Contato comercial:

**TECNOMKT**

MARKETING TÉCNICO

[tecnomkt.com.br](http://tecnomkt.com.br)

11.3831.6382

11.3836.0593